



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

PODER
Executivo

SEÇÃO I

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05698-900 Tel. 3745.3344

Volume 114 • Número 155 • São Paulo, terça-feira, 17 de agosto de 2004

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

Cooperação entre União e Estado vai atender populações carentes paulistas

Os governos estadual e federal assinaram termo de cooperação com validade por três anos que objetiva uniformizar os valores pagos às famílias carentes já atendidas pelos programas *Renda Cidadã*, da Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social, e *Bolsa Família*, do governo federal. O acordo favorecerá a 107 mil famílias de baixa renda que vivem nos 38 municípios da região metropolitana de São Paulo, exceto a capital paulista. O *Bolsa Família* assiste a 97 mil habitações pobres e o *Renda Cidadã*, 10 mil.

O benefício mensal pago pelo *Bolsa Família* varia entre R\$ 15 e R\$ 95, conforme a situação de cada lar. Beneficiários com menos de R\$ 60 receberão do Estado adicional variável entre R\$ 10 e R\$ 45. A proposta é garantir o piso mínimo de R\$ 60, valor igual ao fixo do *Renda Cidadã*. O governo paulista também vai comple-

Cooperação atenderá a 107 mil famílias de baixa renda que vivem nos 38 municípios da região metropolitana de São Paulo



mentar a gratificação de 10 mil familiares do *Renda Cidadã*, na região metropolitana, para que eles recebam o auxílio de até R\$ 95. O valor mudará de acordo com o número de filhos e poderão receber R\$ 60, R\$ 65, R\$ 80 ou R\$ 95. (Ver tabela abaixo.)

Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial



Beneficiárias do programa Bolsa Família exibem seus cartões para saque eletrônico

Pagamento de benefícios será integrado

Os programas unificados utilizarão um cartão magnético personalizado, com o nome e logotipo de ambos. Cada habitação terá direito a um, que será utilizado para sacar seu benefício na Caixa Econômica Federal ou no Banco Nossa Caixa. Os contemplados terão prioridade nos projetos e políticas sociais do Estado, como microcrédito, capacitação profissional, alfabetização e segurança alimentar. A integração planejada pelo acordo não interferirá na identidade e nem nas ações próprias de cada programa.

O governador Geraldo Alckmin explicou que o Estado está unindo esforços nos planos de Educação Para Jovem e Adulto (EJA); saúde materno-infantil e de capacitação e geração de renda. "Este é o grande enfoque. Uni-los na complementação financeira com as ações que permitam essas pessoas dar um salto de qualidade em suas vidas", afirmou.

O ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias, elogiou a iniciativa conjunta. "Além do benefício material àqueles de baixa renda, há uma conquista democrática ao trabalharmos em favor de São Paulo e do País",

assinou. Por meio de parcerias com Estados e municípios, o Bolsa Família pretende atender a 6,5 milhões de pessoas até o final do ano e 8,7 milhões até 2005.

Balanço - Patrus Ananias fez um balanço das ações de seu ministério no Estado de São Paulo. Com o Bolsa Família e as bolsas remanescentes que estão sendo integradas, os investimentos são de R\$ 39,5 milhões/mês, o que dará R\$ 500 milhões por ano. Pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) são R\$ 71 milhões, que soma-

dos aos programas de Atendimento Integral às Casas de Famílias, aos Idosos e Portadores de Deficiência e os benefícios de Prestação Continuada perfazem no ano R\$ 1,42 bilhão. A parceria com o governo estadual na área de segurança alimentar é de R\$ 2 milhões anuais.

A secretária de Assistência e Desenvolvimento Social, Maria Helena Guimarães, destacou que os dois projetos de transferência de renda serão monitorados, o que ajudará a evitar a duplicidade do benefício e a atender os mais necessitados. "O objetivo é fortalecer políticas

públicas que visam a melhorar a vida dos mais carentes, independentemente de questão partidária", salientou.

Para colocar em prática o acordo, Estado e União elaborarão um plano de trabalho com cronograma de ações e definição dos profissionais responsáveis pela consolidação, adoção de sistemas de descentralização estadual e municipal dos programas Bolsa Família e Renda Cidadã. Os responsáveis identificarão se há sobreposições de benefícios para os inscritos e realizarão as atividades com recursos materiais e humanos qualificados.

Situação das famílias	Renda mensal per capita	Ocorrências de filhos 0 - 15 anos, gestante e nutriz	Valores da Bolsa Família R\$	Valores adicionais do Estado R\$	Total R\$
Situação de pobreza	de R\$ 50,00 a R\$ 100,00	1 membro	15,00	45,00	60,00
		2 membros	30,00	30,00	60,00
		3 ou mais membros	45,00	15,00	60,00
Situação de extrema pobreza	Até R\$ 50,00	Sem ocorrência	50,00	10,00	60,00
		1 membro	65,00	-	65,00
		2 membros	80,00	-	80,00
		3 ou mais membros	95,00	-	95,00